



TELEPED: CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO EM PEDIATRIA POR MEIO DO TELESSAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Isaac Levi Genuino Sampaio¹, Isabel Pereira de Oliveira², Maria Fernanda Quaresma³, Ana Paula Oliveira da Silva⁴, Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia⁵
paula.christianne@professor.ufcg.edu.br e aposlucas@hotmail.com

Resumo: Este projeto foi desenvolvido com o intuito de promover capacitações semanais, online e gratuitas sobre temas referentes à pediatria, dentre eles: febre, diarreia, refluxo gastroesofágico, infecção urinária e asma em crianças e adolescentes. Essas aulas foram destinadas a estudantes e profissionais da área da saúde, sobretudo aqueles que atuam na atenção primária à saúde. Essas ações promoveram constante atualização e obtenção de conhecimentos, garantindo que a mão-de-obra esteja cada vez mais qualificada.

Palavras-chaves: Capacitações semanais. Estudantes. Profissionais da área da saúde. Pediatria.

1. Introdução

Nos últimos anos, o Brasil vem ampliando a Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente no aumento da cobertura assistencial. Porém, ainda há empecilhos para a garantia de uma saúde de qualidade a toda a população brasileira, a exemplo da má distribuição de médicos e de outros profissionais da área no país; como também o precário investimento em infraestrutura [1].

Nesse sentido, com o intuito de reduzir as disparidades no acesso aos serviços de saúde e aprimorar a qualidade e eficiência da atenção primária, o Brasil vem crescendo no desenvolvimento da telessaúde. Acerca disso, a Teleconsultoria é definida como "consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho" [2].

Logo, na teleassistência, a teleconsultoria é uma forma de dar apoio assistencial com um viés educacional; isso tem como finalidade aumentar o potencial resolutivo daqueles que a solicitam, sendo necessário a referência na melhor evidência científica disponível e nos princípios do Sistema Único de Saúde [3].

Assim, a utilização de ferramentas digitais na teleconsulta garante aos habitantes um acesso rápido, seguro e eficaz, pois possibilita o cuidado contínuo dos

pacientes e evita o agravamento do quadro clínico de indivíduos em tratamento. Além disso, facilita a acessibilidade às consultas por reduzir os custos com o deslocamento até hospitais e unidades de saúde [4].

À vista disso, a educação médica continuada é definida como a realização de atividades educacionais com o intuito de manter ou melhorar os saberes, habilidades, e desempenho profissional dos médicos na oferta de serviços a pacientes. A formação continuada para profissionais de saúde é de grande relevância e necessidade, pois visa a qualificação e o aprimoramento do exercício profissional, garantindo mais segurança, qualidade e produtividade no atendimento ao público. Esse processo é importante por promover constante atualização e obtenção de conhecimentos, garantindo que a mão-de-obra esteja cada vez mais qualificada [5].

Diante disso, indubitavelmente, a realização deste trabalho foi necessária e relevante, pois a oferta de capacitações em pediatria para estudantes e profissionais da área da saúde garante que o indivíduo obtenha mais conhecimento e preparo para a restauração e a manutenção da saúde, investindo no tratamento e na prevenção de doenças de maneira adequada e responsável. Ademais, as aulas sobre temas referentes à pediatria - como diarreia, febre, autismo, infecção urinária e refluxo em crianças e em adolescentes - ofereceram, ao público-alvo, saberes para uma melhor atuação no atendimento ao público infanto-juvenil.

As capacitações semanais, ofertadas por este projeto, foram destinadas a estudantes e profissionais da área da saúde. Essas aulas foram ministradas por profissionais qualificados – médicos, enfermeiros e nutricionista - e ocorreram semanalmente, entre setembro e dezembro de 2022, de forma online e gratuita.

Os extensionistas foram responsáveis por: selecionar os temas das capacitações semanais; convidar um especialista no assunto da aula para ministrá-la; convidar os estudantes e os profissionais da saúde para participarem dos eventos; anotar as dúvidas dos alunos e enviá-las ao palestrante; registrar a frequência e emitir os certificados de participação.

^{1,2,3} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁴ Orientadora, Professora, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁵ Coordenadora, Professora Assistente, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

O objetivo geral desse projeto foi promover capacitações semanais, online e gratuitas acerca de assuntos referentes à pediatria na atenção primária, com o intuito de contribuir para a constante qualificação dos profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde do município de Cajazeiras, PB. Outros objetivos incluíram melhorar a qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuir na agilidade de resolução dos casos e promover um menor número de deslocamento dos pacientes pediátricos das Unidades Básicas de Saúde ao ambulatório de pediatria no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB), em Cajazeiras, PB.

2. Metodologia

Os extensionistas organizaram, semanalmente, palestras virtuais de capacitação em pediatria por meio de telessaúde. Para isso, a partir das redes sociais, convidaram os palestrantes, os estudantes e os profissionais da área da saúde atuantes nas Unidades Básicas de Saúde para participarem das aulas.

O trabalho contou com a participação de discentes da Unidade Acadêmica de Ciências da vida, da área da saúde, incluindo bolsistas e voluntários que foram previamente selecionados, e a supervisão da docente orientadora.

As etapas de execução deste projeto incluíram, respectivamente: seleção do tema e seu estudo por parte dos estudantes; convite e marcação de horário da webpalestra entre o público-alvo e os palestrantes; realização da palestra via recurso digital, como por exemplo Google Meet; emissão dos certificados de palestrantes e ouvintes; e, por fim, apresentação pelos extensionista de um relato de caso no Encontro de Extensão da UFCG.

As webcapacitações aconteceram semanalmente, de forma síncrona, virtual e gratuita, com duração de quatro horas em cada encontro. Essas aulas ocorreram entre os dias 26 de setembro e sete de dezembro, do ano de 2022. Por meio das redes sociais - Instagram e WhatsApp -, os participantes e os palestrantes de cada encontro foram convidados e avisados com antecedência sobre o dia e o horário de cada webcapacitação, marcadas em observância à disponibilidade dos palestrantes e dos ouvintes. Além disso, é relevante destacar que as aulas ocorreram por meio do Google Meet.

Houve treze capacitações, as quais abordaram os seguintes temas: febre, diarreia e desidratação, asma, estados nutricionais, infecções do ouvido e da garganta, transtorno do espectro autista em crianças, infecção urinária, catapora; doença de mão, pé e boca; e monkeypox, refluxo gastroesofágico, atendimento ao paciente grave, mordedura de animais, ferimentos na pele, cortes e hemorragias, calendário vacinal.

Nas capacitações, que aconteceram de forma síncrona e virtual, os palestrantes usaram slides com a apresentação dos conteúdos e responderam às dúvidas dos ouvintes, que foram enviadas aos extensionistas. No fim de cada aula, os participantes preencheram um formulário de frequência para a certificação.

O desenvolvimento desse projeto ocorreu entre o período de 13/06/2022 à 13/12/2022, na vigência de 2022

do Edital PROBEX N° 003/2022 em que, ao fim, foram feitos um relatório final e um resumo para submissão no encontro de extensão da UFCG, Campus de Cajazeiras.

3. Resultados e Discussões

No total, foram realizadas treze capacitações em pediatria. Os temas abordados, o palestrante e datas estão na tabela I.

Tabela I – Informações sobre as capacitações.

Tema	Palestrante	Data
Febre	Thaíse Brasileiro, médica.	11/09/2022
Diarreia e desidratação	Suelenn Meneses, médica.	16/09/2022
Asma	Kaline Cristh, médica.	21/09/2022
Estados nutricionais	Yasmim Paz, nutricionista.	04/10/2022
Infecções do ouvido e da garganta	Ana Carolina, médica.	11/10/2022
Sinais do Transtorno do Espectro Autista em crianças	Hálamo Abrantes, médico.	13/10/2022
Infecção urinária	José Dilbery, médico.	03/11/2022
Catapora; doença de mão, pé e boca; e monkeypox	Emanuelle Lira, médica.	07/11/2022
Refluxo gastroesofágico	Suelenn Meneses, médica.	11/11/2022
Atendimento ao paciente grave	Márcia Almeida, enfermeira.	17/11/2022
Mordedura de animais	Eva Gabriela, médica.	25/11/2022
Ferimentos na pele, cortes e hemorragia	Tereza Raquel, enfermeira.	05/12/2022
Calendário vacinal	Socorro Martins, médica.	07/12/2022

A organização das capacitações, bem como escolha do tema e convite dos palestrantes, divulgação da data e horário da aula, registro da frequência e emissão dos certificados, foram feitas pelos três extensionistas associados ao projeto: Isaac Levi Genuino Sampaio, Isabel Pereira de Oliveira e Maria Fernanda Quaresma. O projeto contou com a coordenação de Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia e orientação de Ana Paula Oliveira da Silva. Ambas são professoras da UFCG, médicas da família e da comunidade e, respectivamente, diretoras do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, e do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), em Cajazeiras.

Os temas abordados nas capacitações, bem como seus conteúdos, estão apresentados na Tabela II.

Tabela II – Temas e conteúdos abordados nas capacitações em pediatria.

Tema	Conteúdos
Febre	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações sobre o manejo da febre em crianças; • Antitérmicos.
Diarreia e desidratação	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais e sintomas da diarreia e desidratação em crianças; • Tipos de diarreia e seus diagnósticos, prevenção e tratamento;
Asma	<ul style="list-style-type: none"> • Sintomas da asma em crianças; • Diagnóstico e tratamento; • Classificação de gravidade.
Estados nutricionais	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação nutricional e classificações nutricionais; • Desnutrição e sobrepeso; • Alimentação saudável para crianças e adolescentes.
Infecções do ouvido e da garganta	<ul style="list-style-type: none"> • Principais infecções em crianças que acometem o ouvido e a garganta; • Diagnóstico, prevenção e tratamento.
Sinais do Autismo em crianças	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de autismo; • Sintomas e níveis do autismo; • Diagnóstico e tratamento; • Direitos das pessoas com autismo.
Infecção Urinária em crianças	<ul style="list-style-type: none"> • Fisiopatologia; • Classificação; • Diagnóstico e tratamento.
Catapora; doença de mão, pé e boca; monkeypox.	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais, sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento da catapora, da doença de mão, pé e boca e da monkeypox, bem como o tipo de vírus causador de cada doença.
Refluxo gastroesofágico em crianças	<ul style="list-style-type: none"> • Fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e tratamento.
Atendimento ao paciente grave	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e avaliação do paciente grave; • Doenças agudas e crônicas, traumatismos e fraturas.
Mordedura de animais	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento às mordeduras de animais e situações mais comuns, como mordida de cães e gatos.
Ferimentos na pele, cortes e hemorragia	<ul style="list-style-type: none"> • Ampla abordagem sobre prevenção e tratamento de feridas, cortes e sangramentos.
Calendário vacinal	<ul style="list-style-type: none"> • História da vacina e revolta da vacina no Brasil; • Como funciona e qual a importância da vacinação; • Calendário nacional de vacinação para crianças e adolescentes.

A data e o horário de cada aula foi marcada conforme a disponibilidade dos palestrantes e dos ouvintes. Por isso, todas as capacitações ocorreram a noite, em dias úteis. O público-alvo total atingido, considerando todas as capacitações em pediatria que foram realizadas, somou-se 474 pessoas, resultando em uma média de 36 indivíduos por encontro, os quais tiveram duração média de duas horas.

O público-alvo, entre estudantes e profissionais da área da saúde, estão descritos na tabela III.

Tabela II – Público-alvo total atingido nas capacitações em pediatria.

Tema	Participantes
Febre	<ul style="list-style-type: none"> • 52 participantes, sendo 46 estudantes da área da saúde e seis profissionais da saúde.
Diarreia e desidratação	<ul style="list-style-type: none"> • 38 participantes, sendo 28 estudantes da área da saúde e dez profissionais da saúde.
Asma	<ul style="list-style-type: none"> • 40 participantes, sendo 29 estudantes da área da saúde e 11 profissionais da saúde.
Estados nutricionais	<ul style="list-style-type: none"> • 36 participantes, sendo 22 estudantes da área da saúde e 14 profissionais da saúde.
Infecções do ouvido e da garganta	<ul style="list-style-type: none"> • 33 participantes, sendo 25 estudantes da área da saúde e oito profissionais da saúde.
Sinais do Autismo em crianças	<ul style="list-style-type: none"> • 32 participantes, sendo 25 estudantes da área da saúde e sete profissionais da saúde.
Infecção Urinária em crianças	<ul style="list-style-type: none"> • 30 participantes, sendo 20 estudantes da área da saúde e dez profissionais da saúde.
Catapora; doença de mão, pé e boca; monkeypox.	<ul style="list-style-type: none"> • 44 participantes, sendo 28 estudantes da área da saúde e 16 profissionais da saúde.
Refluxo gastroesofágico em crianças	<ul style="list-style-type: none"> • 27 participantes, sendo 19 estudantes da área da saúde e oito profissionais da saúde.
Atendimento ao paciente grave	<ul style="list-style-type: none"> • 45 participantes, sendo 30 estudantes da área da saúde e 15 profissionais da saúde.
Mordedura de animais	<ul style="list-style-type: none"> • 30 participantes, sendo 21 estudantes da área da saúde e nove profissionais da saúde.
Ferimentos na pele, cortes e hemorragia	<ul style="list-style-type: none"> • 32 participantes, sendo 22 estudantes da área da saúde e dez profissionais da saúde.
Calendário vacinal	<ul style="list-style-type: none"> • 35 participantes, sendo 22 estudantes da área da saúde e 13 profissionais da saúde.

Dra. Kaline Cristh

Possui residência médica em
Pediatria pela UFCA (2018) e
em Pneumologia Pediátrica
pelo IMIP (2020).

Temática abordada:
ASMA.



Figura 1 – Capacitação em pediatria sobre Asma, realizada na noite do dia 21/09/2022 pela pneumologista e pediatra Kaline Cristh. Os extensionistas Isaac Levi, Isabel Pereira e Maria Fernanda atuaram como mediadores da aula.

A divulgação de todas as atividades do projeto foi feita a partir do perfil “Intervenção Educativa em Pediatria: um enfoque na atenção básica”, no Instagram.

Após cada aula, os extensionistas divulgaram o link do formulário de frequência no chat do Google Meet, plataforma em que foram realizadas as aulas. Nesses formulários, os participantes avaliaram as aulas ao responderem se: "recomendariam a webpalestra para um amigo ou colega de trabalho", "esta webpalestra agregou conhecimentos científicos para a minha prática profissional", "o tempo desta webpalestra foi adequado para atingir o objetivo proposto"; além de escreverem sobre "aspectos que deveriam ser mantidos ou ampliados (pontos positivos)" e "aspectos que podem ser melhorados (oportunidades de melhorias)".

Nesse sentido, em todas as capacitações, todos os participantes concordaram com as seguintes afirmações: "eu recomendo a webpalestra para um amigo ou colega de trabalho", "esta webpalestra agregou conhecimentos científicos para a minha prática profissional" e "o tempo desta webpalestra foi adequado para atingir o objetivo proposto". Em "aspectos que devem ser mantidos ou ampliados", grande parte dos ouvintes elogiaram a didática dos palestrantes, a plataforma – Google Meet – e o material utilizado – slides com textos e imagens – nas aulas, a atuação dos mediadores e os temas escolhidos para as capacitações. Em "aspectos que devem ser melhorados", diversas pessoas fizeram a mesma sugestão: realizar capacitações com mais frequência.

Nesse contexto, a extensão conseguiu beneficiar o público-alvo. Por meio das capacitações - onlines e gratuitas -, profissionais da saúde obtiveram mais conhecimento e qualificação para o atendimento pediátrico na atenção primária. Ademais, diversos alunos da área da saúde também participaram das aulas, aprendendo acerca de diversos assuntos relacionados aos

cuidados com o público infantil: prevenção de acidentes domésticos, manuseio da febre, diarreia e da queimadura, dentre outros.

Esse projeto de extensão se propôs articular com os outros dois pilares da universidade, tanto o ensino como a pesquisa. É importante salientar que, de acordo com a FORPROEX (2012), “A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” [6].

Inicialmente, é importante destacar que a pesquisa esteve presente desde o início da elaboração não só desse projeto, mas do programa de extensão, em que, a partir da observação da situação problema, foram buscadas referências sobre a temática que corroborassem as ideias propostas. Ainda, permaneceu presente durante as atividades propostas, quando foi necessário buscar embasamento teórico em livros e artigos que pudessem fundamentar as ações. A pesquisa se estendeu posteriormente com a análise da relevância dos temas escolhidos para cada aula, além do estudo deles antes das capacitações.

O ensino também esteve presente neste projeto de extensão, ampliando o acesso às informações acadêmicas de forma acessível e objetiva para além das portas da universidade. O ensino foi promovido através das palestras ministradas pelos profissionais habilitados nas capacitações em pediatria.

Ademais, este projeto atuou coerentemente com as demais ações de extensão universitária na perspectiva de que ela também promoveu, de forma uníssona as demais, o diálogo entre sociedade e universidade, realizando trocas de diferentes saberes por ambas as partes e, assim, havendo uma ampliação de conhecimentos por elas.

Além disso, o ensino ocorreu antes de cada aula realizada pelo projeto de extensão, pois os alunos extensionistas participaram de reuniões semanais no Hospital Universitário Júlio Bandeira, com o orientador e médico José Dilbery. Nessas conversas, os discentes foram capacitados sobre cada tema que seria abordado nas capacitações. Por exemplo: a primeira reunião, representada na figura dois, foi uma capacitação sobre FEBRE, o primeiro tema abordado nos três projetos que compõem o programa.



Figura II – Estudo sobre ‘Febre’, tema da primeira capacitação em pediatria.

4. Conclusão

Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável, esse projeto se desenvolveu no âmbito de "Saúde e Bem-Estar". Isso porque, a partir das capacitações semanais, os participantes tiveram acesso a aulas virtuais e gratuitas na área da saúde, ampliando o conhecimento acerca de diversos temas relevantes ao exercício profissional.

Nesse sentido, os principais objetivos do projeto foram: promover um menor número de deslocamento dos pacientes pediátricos das Unidades Básicas de Saúde ao ambulatório de pediatria no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUIJB) em Cajazeiras, PB; e melhorar a qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), com resultados positivos na resolubilidade do nível primário de atenção. Tais metas foram cumpridas por meio das capacitações semanais abordando temas relacionados à atenção básica em pediatria, como febre, diarreia, catapora, calendário vacinal e infecção urinária.

Desse modo, tendo em vista a importância e a necessidade da divulgação de conhecimentos sobre sinais, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento e doenças, sobretudo as mais comuns no país, o projeto beneficiou os estudantes e os profissionais da saúde que participaram.

5. Referências

- [1] Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *Lancet* 2011; 377(9779):1778-1797. Acesso em: 14 mai. 2022.
- [2] Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 35 de 4 de Janeiro de 2007. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. Acesso em: 14 mai. 2022.
- [3] Alkmim MBM, Maia JX, Marcolino MS, Cunha LR, Silva GAC, Figueira RM, Ribeiro AL. Nove Anos de Experiência em Teleconsultorias para Atenção Primária. In: Mathias I, Monteiro A, organizadores. *Gold book [recurso eletrônico]: inovação tecnológica em educação e saúde* Rio de Janeiro: Ed. UERJ; 2012. p. 227-240. Acesso em: 14 mai. 2022.
- [4] FERREIRA, Daniel. Teleconsultas: ir ao hospital sem sair de casa - implicações na relação médico-paciente. *Medicina Interna*, v. 25, n. 1, 31 mar. 2018. Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. <http://dx.doi.org/10.24950/rspmi/opiniao/1/2018>. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-671X2018000100004. Acesso em: 14 mai. 2022.
- [5] LEITE, M. T. M. et al. Educação médica continuada online: potencial e desafios no cenário brasileiro. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, p. 141-149, 1 mar. 2010. Acesso em: 12 mai. 2022.
- [6] Política Nacional de Extensão Universitária Manaus-AM Maio de 2012. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/med>

ia/document//Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf>.

Agradecimentos

Aos profissionais de saúde que ministraram às capacitações em pediatria.

Aos participantes das capacitações em pediatria.

Aos professores orientadores do projeto e à coordenadora do programa.

À Universidade Federal de Campina Grande pela oferta de bolsas de extensão mediante a Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.